

Este produto está interligada ao Programa de Pós-Graduação em Patrimônio Cultural (PPGPC) da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM), na área de concentração em História e Patrimônio Cultural e linha de pesquisa em Patrimônio Documental Arquivístico, abordando o tema gestão e conservação de documentos e materiais produzidos/recebidos em trabalhos arqueológicos.

MANUAL

.....
D E I N S T R U Ç Õ E S
.....

MANUAL DE BOLSO

Arqueologia na reserva técnica

Elaborado por: Gleidson Lavoura Godoi
Orientadora: Prof^a. Dr^a. Sônia Elisabete Constante

2024

LAVOURA GODOI, GLEIDSON
ARQUIVOLOGIA E ARQUEOLOGIA: TEORIAS E PRÁTICAS EM
AMBIENTES DE GUARDA PERMANENTE / GLEIDSON LAVOURA
GODOI.- 2024.
145 p.; 30 cm

Orientadora: SÔNIA ELISABETE CONSTANCE
Dissertação (mestrado) - Universidade Federal de Santa
Maria, Centro de Ciências Sociais e Humanas, Programa de
Pós-Graduação em Patrimônio Cultural, RS, 2024

1. ARQUEOLOGIA 2. ARQUIVOLOGIA 3. MATERIAL
ARQUEOLÓGICO 4. DOCUMENTO ARQUIVÍSTICO 5. CONSERVAÇÃO I.
ELISABETE CONSTANCE, SÔNIA II. Título.

Sistema de geração automática de ficha catalográfica da UFEM. Dados fornecidos pelo autor(a). Sob supervisão da Direção da Divisão de Processos Técnicos da Biblioteca Central. Bibliotecária responsável Paula Schoenfeldt Patta CBZ 10/1728.

Declaro, GLEIDSON LAVOURA GODOI, para os devidos fins e sob as penas da lei, que a pesquisa constante neste trabalho de conclusão de curso (Dissertação) foi por mim elaborada e que as informações necessárias objeto de consulta em literatura e outras fontes estão devidamente referenciadas. Declaro, ainda, que este trabalho ou parte dele não foi apresentado anteriormente para obtenção de qualquer outro grau acadêmico, estando ciente de que a inveracidade da presente declaração poderá resultar na anulação da titulação pela Universidade, entre outras consequências legais.

Os manuais são instrumentos que auxiliam em toda e qualquer atividade, formam um conjunto de normas e procedimentos que atribuem inúmeras funções, com objetivo de instruir e orientar – são regras que devem ser cumpridas e essas obedecidas pelos usuários, permitem uma maior execução das atividades, tanto em grupo como individuais.

MANUAL - Arqueologia na reserva técnica

PREFÁCIO

A reserva técnica na Arqueologia é um ambiente no qual vários artefatos estão salvaguardados por instituições que cumprem determinadas regras – essas são determinadas por órgãos de maior propriedade de atender e fiscalizar se estão sendo cumpridas. Os critérios de exigência são atestados atualmente pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional – IPHAN.

Existem algumas regras básicas que tratam das formas de lidar com cada materialidade, esse manual atende os devidos passos a serem tomados por arqueólogos e arqueólogas, nas reservas técnicas, visto que se trata de um ensaio. Esse manual traz uma visão geral de como os profissionais e estudantes de arqueologia, ou mesmo os estudantes de áreas afins, que se encantam por essa ciência, devem lidar com os procedimentos iniciais, curadoria e na guarda permanente dos artefatos arqueológicos. Vale lembrar que a materialidade que será descrita assim como os métodos de tratar o material arqueológico, no presente manual, foi elaborada a partir de pesquisas de campo, em artigos, como laboratório in loco. O manual apresenta procedimentos iniciais de chegada de documentação e artefatos arqueológicos, não se trata de um manual detalhado, mas uma forma abrangente de apresentar as primeiras intervenções com a materialidade de uma reserva.

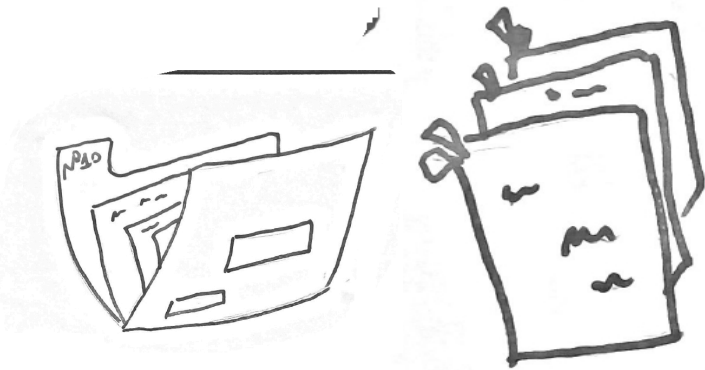
INTRODUÇÃO

Na Arqueologia, existem diversas formas de trabalho, pesquisa e procedimentos e práticas que consolidam a área dessa ciência humana, nesse sentido o presente Manual de Arqueologia tem a proposta de fornecer alguns procedimentos e técnicas de curadoria e guarda de material arqueológico. A materialidade que profissionais do campo da arqueologia encontram durante suas prospecções e escavações, requer uma série de tratamentos individuais, com esse enfoque o manual traz algumas abordagens destinadas ao tratamento. Além disso, o manual apresentará alguns procedimentos de gestão nas quais complementam as atividades de referentes às coleções. Para que uma reserva técnica seja considerada como um setor de salvaguarda de materiais arqueológicos exige diversos procedimentos, após consulta em bibliografias e na pesquisa em locais de guarda esse manual pode ser elaborado, como esclarecimento, trata-se de uma amostragem dos procedimentos a serem aplicados nas reservas. A seguir os procedimentos descritos em tópicos, facilitando a leitura e o entendimento de cada passo.

1º PASSO

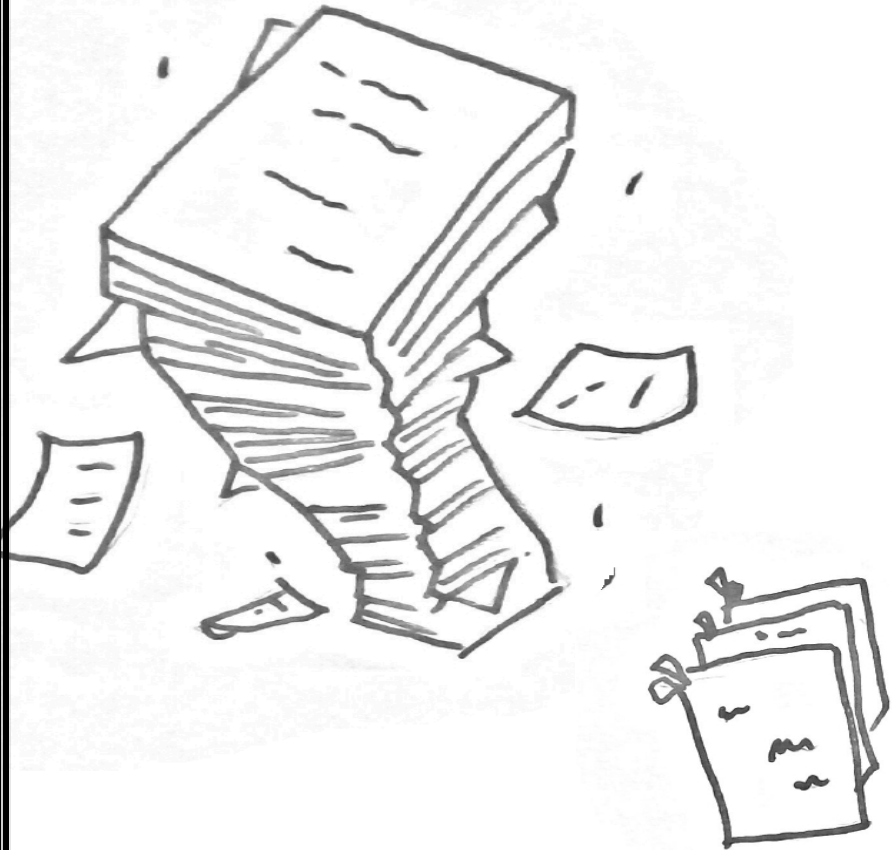
Preenchimento correto das fichas;

**Acondicionamento correto –
documentos e artefatos.**



Antes da chegada em laboratório para os primeiros procedimentos de curadoria e sua transferência para a reserva técnica, o material arqueológico que sai do campo deve estar bem sinalizado, através de fichas de registro, além de fotografias e diário de campo.

Todo material arqueológico deve estar acompanhado de documentos de comprovação da prospecção ou escavação



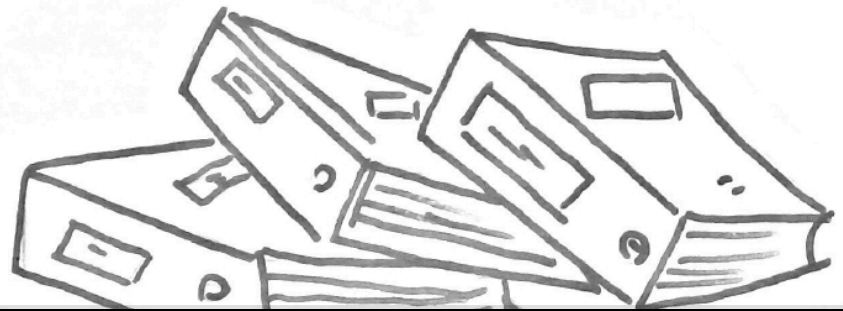
2º PASSO

Identificação de cada documento;
Separação de cada fundo documental;
Higienizar, caso necessário.

A gestão de acervos é um dos métodos de maior importância no que diz respeito ao tratamento de materiais, uma ação de cunho administrativo que irá tornar em ordem uma instituição, organização ou mesmo um setor.

Alguns pontos que tornam mais realistas estas formas de gerenciar, assim temos;

- Agiliza na localização de arquivos;
- Armazenamento de arquivos de diversos formatos;
- Diminui da necessidade de cópias dos documentos;
- Facilita de compartilhamento de informações;
- Conservação e Preservação do material.



O processo de organização do acervo documental tem início com a seleção dos documentos, já as coleções arqueológicas a seguir serão mencionadas, pois todos podem ser transferidos para a reserva, juntamente ao acervo arqueológico. Para a realização desse processo é previsto as algumas etapas, onde compõem a higienização, identificação, organização e acondicionamento do acervo documental.

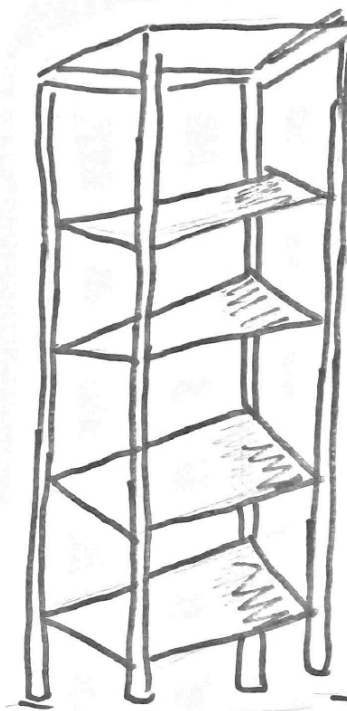
3º PASSO

**Acondicionamento
Armazenamento**



Diagnóstico de arquivos é a “análise das informações básicas (quantidade, localização, estado físico, condições de armazenamento, grau de crescimento, frequência de consulta e outras) sobre arquivos, a fim de implantar sistemas e estabelecer programas de transferência recolhimento, microfilmagem, conservação e demais atividades”. (DTA, 1996, p. 24)

**Mobília
indicada.**

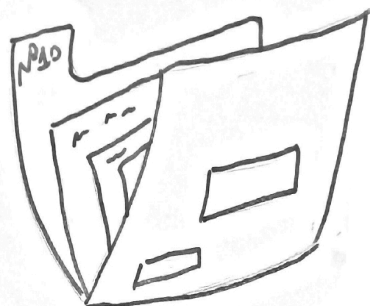


Para a organização de documentos aqui mencionados, são imprescindíveis que na organização tanto dos vestígios quanto da documentação ao qual o pertence estejam de forma com que se possa garantir é que a identificação esteja de acordo e garanta seu valor probatório, cabem à aplicação de uma boa gestão, uma organização é um processo de preservação.

MATERIAL ARQUEOLÓGICO

4º PASSO

Curadoria Separação dos materiais;
Separação por tipologia;
Higienização, retirar a sujeira.



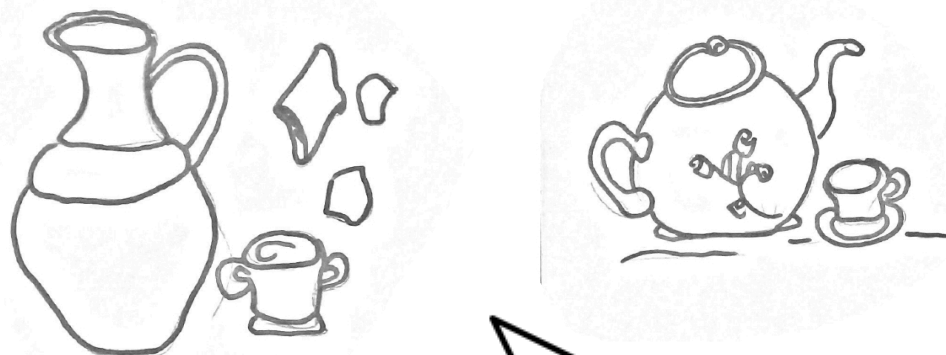
A salvaguarda é considerada a medida de conservação e prevenção que não implique em intervenções diretas nos acervos, destaca-se que a materialidade salvaguarda considerada para o estudo arqueológico envolve ações de conservação preventiva, um meio de manter conservado o material de culturas.

A conservação envolve todo o conjunto de ações nas quais são destinadas a prolongar o tempo de vida de um objeto, os procedimentos Implicam em desencadear ações de medidas e possível salvaguardar que previnem a degradação, incluindo operações de manutenção e monitoramento.



A prevenção contempla um conjunto de procedimentos de conservação, na qual amplia por um longo prazo as ações planejadas onde são motivadas por conhecimentos prospectivos, nesse sentido o objeto está considerado e sobre as políticas.

No campo da arqueologia são aparentes diversos tipos de materiais arqueológicos que podem ser relacionados a uma determinada cultura, a seguir serão apresentados algumas tipologias e a forma de fazer o acondicionamento e armazenamento.

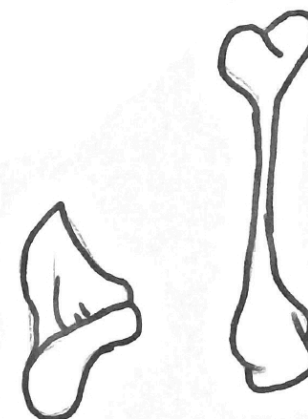


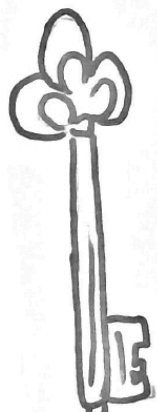
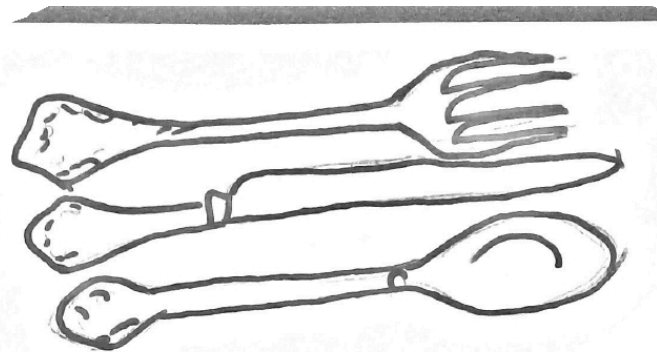
Após a seleção e identificação de cada caco de louça os mesmos são identificados por uma série de números, no qual representam junto a um catálogo a numeração de identificação e assim podem ser embalados em plástico bolha e acondicionados em caixas marfinites.

Da mesma forma acontece com os materiais líticos e as pontas de lança e de flechas, dentes e ossos.



Os saquinhos com zip também são interessantes seu uso, pois mantém a individualidade dos materiais, assim de seus conjuntos, dependendo do número de cacos.





O ideal é que cada tipo de material seja acondicionado e armazenado em ambiente com climatização adequada para cada exemplar de material, caso não for possível, ao menos manter a UR (umidade relativa) moderada.

Da mesma forma acontece com os materiais de metal e vidros.



O passo seguinte e de maior importância em tempo de tecnologia presente e que facilitam a pesquisa são a inserção em mídias digitais todos os procedimentos realizados e inserção dos dados em plataformas que suportem e auxiliam o trabalho nas reservas.



Digitalize-me!

Todas as descrições foram pertinentes para a formação desse manual, em meio às práticas as descrições são simples e descrevem os passos tomados por estudantes em reservas técnicas de arqueologia.

Não se pretende com esse manual estabelecer uma assertiva de procedimentos, mas apresentar os mais aconselhados a serem realizados,

Como complemento ao produto, foi elaborado um vídeo contendo algumas informações pertinentes e que representam trechos do manual que poderá ser impresso pelas reservas, ou mesmo pelos profissionais interessados em trabalhar com materialidade arqueológica. Para a criação do vídeo foi realizada uma pesquisa por *softwares* que pudessem apresentar, de forma lúdica, o manual. No entanto é importante frisar que, com a falta de recursos financeiros para custear esta pesquisa, as plataformas pesquisadas para a produção deste vídeo foram as oferecidas com disponibilidade gratuita. Após a realização de testes em outros modelos foi selecionado o PowToon.

Esse *software* PowToon, de animação gratuito, permite criar vídeos explicativos e com ferramentas de edição para vídeo, incluindo diversos recursos avançados de edição. O cadastro gratuito possibilita o uso por três dias, apresenta uma variedade de opções para criação de vídeo, porém com algumas limitações, após um cadastro na plataforma disponível no link <https://www.powtoon.com/workspace> foi possível, rapidamente, iniciar o trabalho na plataforma.

Mesmo não obtendo um certo nível de experiência foi possível usar o *software* de edição de vídeo, com uma biblioteca de criação de vídeo, apresentando alguns modelos que permitiram a criação. Com uma interface de usuário intuitiva, que inclui efeitos visuais e algumas trilhas de áudio gratuitas e imagens e vídeos de fundo, a proposta foi alcançada tornando essa etapa concluída. Assim, com esses recursos foi possível personalizar e complementar a criação do vídeo, cuja idealização é partir do Manual de Bolso, como produto criado nesta dissertação, para impactar com reações sensoriais aos usuários.

O conteúdo de vídeo é de alta qualidade e faz com que prenda a atenção do seu público alvo. Certamente com esse complemento os usuários de reservas ou mesmo trabalhos da área de Arqueologia, podem usar em palestras instrutivas para novos pesquisadores.

De forma a apresentar os passos para elaboração do vídeo, a seguir são apresentados os créditos;

Roteiro e direção: o texto utilizado no vídeo foi retirado por completo do manual, uma forma de evidenciar o conteúdo de uma outra forma, todo material foi elaborado pelo autor deste trabalho é verificado pela orientadora.

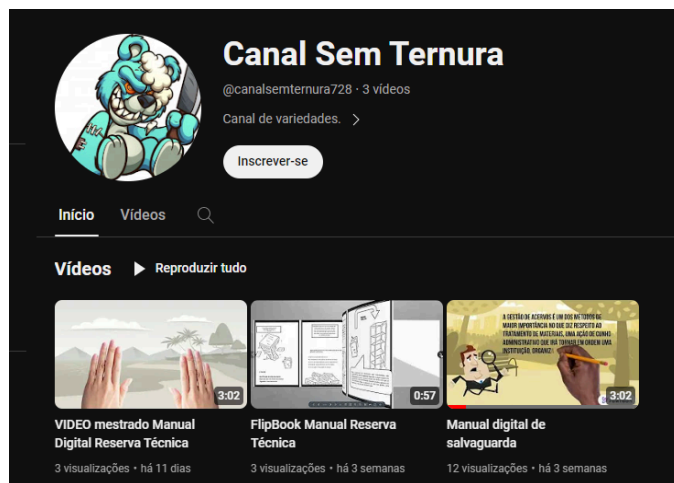
Imagens e trilha sonora: as imagens e a trilha foram utilizadas nas que estão disponibilizadas na plataforma powtoon.

Produção e montagem: a produção e montagem foi elaborada e o autor deste trabalho é verificado pela orientadora.

Agradecimentos: os agradecimentos se dedicam ao Curso de Mestrado em Patrimônio Cultural pela UFSM e à orientadora Sônia Elisabete Constante.

O vídeo está disponível na plataforma do youtube no link: <https://www.youtube.com/@canalsemternura728>.

Todo trabalho de elaboração do produto (Manual de bolso) e do vídeo foram recursos adotados para melhor elucidar a pesquisa, fazendo com que seu uso traga vantagem no entendimento e tratamento das atividades que envolvem documentos e artefatos arqueológicos.



Referências

CASSARES, N.; TANAKA, A. P. H. (orgs.). Preservação de Acervos Bibliográficos: **homenagem à Guia Mindlin**. São Paulo: Associação Brasileira de Encadernação e Restauro Arquivo do Estado, Impresso Oficial do Estado de São Paulo, 2008.

CONARQ. Conselho Nacional de Arquivos: **Recomendações para a Produção e o Armazenamento de Documentos de Arquivo**. Rio de Janeiro, 2005.

LOPEZ, A. P. A. Como descrever documentos de arquivo: **elaboração de instrumentos de pesquisa**. São Paulo: Arquivo do Estado, Imprensa Oficial, 2002. 64 p. (Projeto como fazer. 6.)

QUINTANA, Roxane Seguel. **Manual de Registro y Documentación de Bienes Culturales**. Santiago: Dirección de Bibliotecas, Archivos y Museos (DIBAM), 2008, pg. 22-29.

SPINELLI Júnior, Jayme. **Conservação de Acervos Bibliográficos e Documentais**. Rio de Janeiro: Fundação Biblioteca Nacional, 1997.

SPINELLI, Jayme. BRANDÃO, Emiliana. FRANÇA, Camila. **Manual Técnico de preservação e Conservação: documentos extrajudiciais: CNJ**. [Rio de Janeiro]: Arquivo Nacional: Biblioteca Nacional, 2011.

TOCCHETTO, Fernanda; BECKER, Arthur Bederode. **Diagnóstico de Conservação Preventiva do acervo arqueológico**. Museu de Porto Alegre Joaquim Felizardo/SMC/PMPA, dezembro de 2014 (inédito).

TOCCHETTO, Fernanda. **Relatório dos procedimentos de salvaguarda do acervo arqueológico e documental adotados entre 1993 e 2013**. Museu de Porto Alegre Joaquim Felizardo/SMC/PMPA, outubro de 2013.

VEGA, L N. et al. **Manual de registro y documentación de bienes culturales**. Santiago, Chile: Centro de Documentación de Bienes Patrimoniales – CDBP/DIBAM, 2008.